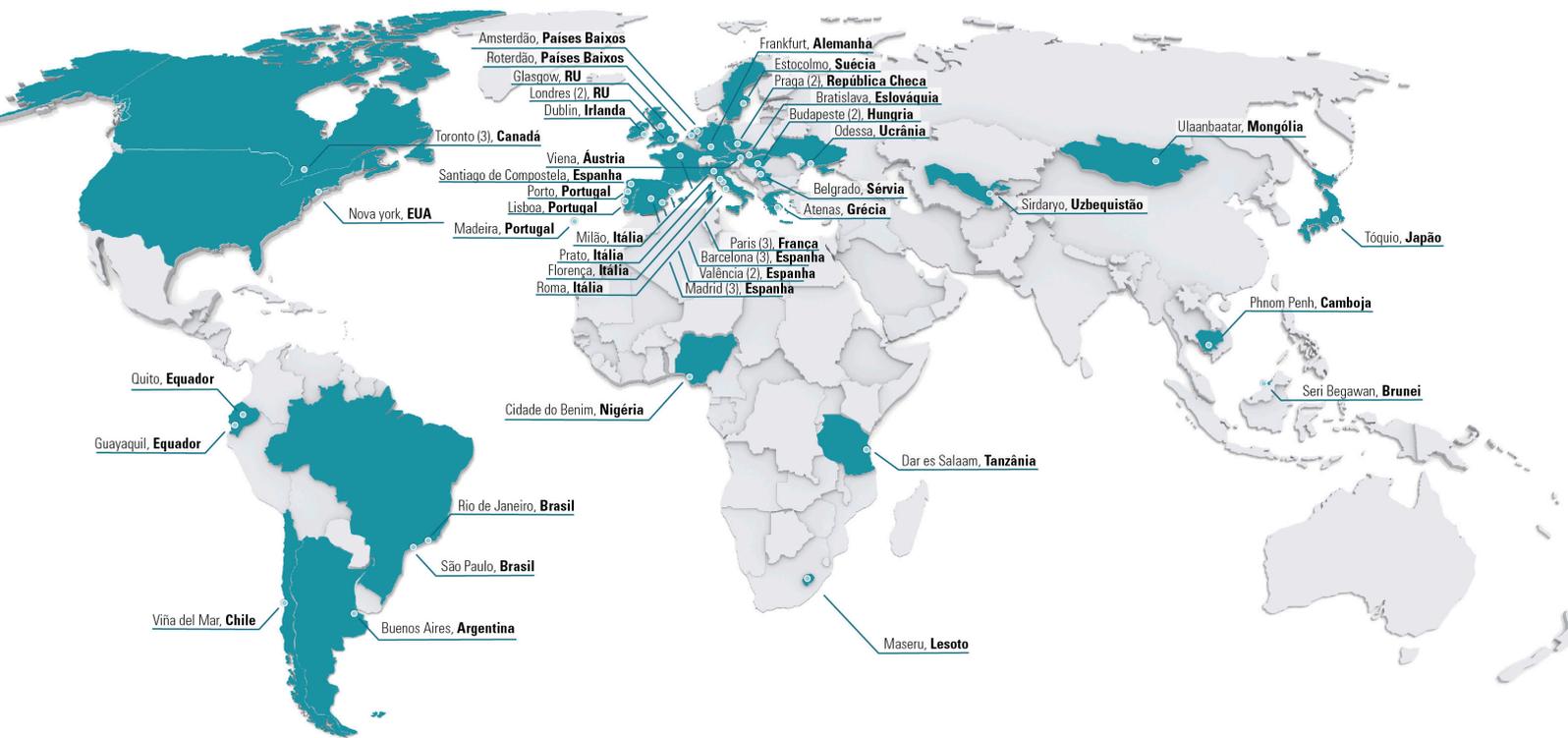


# EXTERIOR 110

Policiamento Transnacional Da China Ensandeceu



# EXTERIOR 110

## Policiamento Transnacional Da China Ensandeceu

<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>Antecedentes: Persuasão para regressar e campanha de</b>	
<b>Regressos Involuntários da China</b>	<b>4</b>
<b>Inícios locais</b>	<b>5</b>
<b>Passagem a global: “Apanhem as pessoas dentro e fora de fronteiras”</b>	<b>6</b>
<b>Nove países proibidos</b>	<b>8</b>
<b>Ataques a não-suspeitos no estrangeiro</b>	<b>10</b>
<b>“Exterior 110”: Alargando a rede?</b>	<b>10</b>
<b>“Estendendo os tentáculos do serviço do procurador ao estrangeiro”</b>	<b>15</b>
<b>Conclusão: Crescimento Preocupante da Repressão Transnacional</b>	
<b>da China</b>	<b>18</b>
<b>Referências</b>	<b>20</b>

**110 is the Chinese emergency phone number for the Police.**

© 2022 Safeguard Defenders  
Design por Safeguard Defenders  
Todos os direitos reservados.

Este documento não pode ser reproduzido, transmitido ou armazenado no todo ou em parte por quaisquer meios incluindo gráficos, eletrônicos ou mecânicos sem o consentimento expresso por escrito do editor/autor, exceto no caso de breves citações incorporadas em artigos críticos e resenhas.

Palavras chave: China, direitos humanos, justiça criminal, repressão transnacional, policiamento alargado

**Primeira publicação setembro 2022**



**GRUPO DE  
APOIO AO  
TIBETE**

A tradução para português é da responsabilidade do Grupo de Apoio ao Tibete-Portugal. Agradecemos à Safeguard Defenders a autorização para traduzir o documento e todo o apoio gráfico concedido.

# Introdução

No âmbito de uma enorme campanha nacional para combater a crescente questão da fraude e fraude nas telecomunicações por cidadãos chineses que vivem no exterior, as autoridades afirmam que, de abril de 2021 a julho de 2022, 230.000 cidadãos chineses foram “persuadidos a regressar” para enfrentar processos criminais na China.

Esta campanha, que começou numa escala modesta em 2018, desenvolveu-se juntamente com o estabelecimento de “postos de serviço” da polícia chinesa no exterior, hoje em dia existentes

em dezenas de países nos cinco continentes. Esta investigação analisa esses dois desenvolvimentos relacionados e recentes, tendo especialmente em conta a expansão de outras formas de policiamento alargado e repressão transnacional pela RPC.

Esta investigação surge na sequência da divulgação de novos dados governamentais chineses e faz parte da **monitorização contínua da Safeguard Defenders sobre a crescente repressão transnacional global da China.**

## Resumo dos pontos principais

- Diante de uma crescente situação de fraude e fraude nas telecomunicações por cidadãos chineses que vivem no exterior, a China alega que **230.000 suspeitos de fraude e fraude nas telecomunicações foram “persuadidos a regressar”** à China de abril de 2021 a julho de 2022;
- Declarações oficiais detalham o ato de **privar os filhos dos suspeitos do direito à educação** na China, bem como outras ações contra parentes e membros da família, numa campanha integral de “culpa por associação”;
- A China **designou nove países** como tendo situações de fraude grave, fraude nas telecomunicações e crimes na web, sendo que os cidadãos chineses não poderão permanecer nesses países sem uma “boa razão”;
- Evidências rapidamente surgidas apontam para alargadas campanhas on-line e o uso de “**Postos de Serviço da Polícia no Estrangeiro**” em operações nos **cinco continentes**, muitas vezes usando “associações domésticas chinesas no exterior” ligadas à Frente Unida do Trabalho do PCC;
- Essas operações contornam a cooperação policial e judiciária bilateral oficial e **violam o estado de direito internacional, podendo ainda violar a integridade territorial de países terceiros** envolvidos na criação de um mecanismo de policiamento paralelo usando métodos ilegais.

# Antecedentes

## Persuasão para regressar e campanha de Regressos Involuntários da China

A “persuasão para regressar” é um método chave no seio das maiores operações Regresso INvoluntário (RI) da China. Classificadas principalmente como ações de Tipo 1 (e ocasionalmente de Tipo 2) no relatório de [Regressos Involuntários](#) da Safeguard Defenders sobre o assunto, alvos no exterior e/ou as suas famílias na China são abordados diretamente para “encorajar” o regresso do alvo à China com o intuito de enfrentar a justiça, “se não”.

Em muitos casos identificados em *Regressos INvoluntários*, os métodos usados nas ações RI Tipo 1 e Tipo 2 incluem:

- (1) O rastreamento da família do alvo na China para a pressionar através dos meios de intimidação, assédio, detenção ou prisão a persuadir os seus familiares a regressarem “voluntariamente”;
- (2) Abordagem direta do alvo através de meios online ou o envio de – muitas vezes disfarçados – agentes e/ou procuradores no exterior para ameaçar e assediar o alvo para que regresse “voluntariamente”.

A categoria final de *Regressos INvoluntários* - Tipo 3 - envolve raptos diretos em solo estrangeiro. De acordo com o que é conhecido até à elaboração deste relatório, este método não foi usado na operação descrita nesta investigação.

Os métodos de “persuasão para regressar” são parte integrante da operação *Fox Hunt* da China – gerida pelo Ministério de Segurança Pública (MSP) da China – que é uma das várias componentes da mais ampla operação *Sky Net* supervisionada pela Comissão Nacional de Supervisão (CNS).

As operações *Fox Hunt* / *Sky Net* visam alvos de acrescido valor. Apesar da sua escala global e de uma alegação oficial visando garantir o regresso de pelo menos 10.000 alvos desde o início das operações, é muito mais modesta em escala do que a campanha aqui descrita. No entanto, como mostra um exemplo citado nesta investigação, as redes configuradas para realizar a última podem e estão a ser usadas também no âmbito da *Fox Hunt*.

Estes métodos permitem que o PCC e seus órgãos de segurança contornem os mecanismos bilaterais normais de cooperação policial e judiciária, prejudicando gravemente o estado de direito internacional e a integridade territorial dos países terceiros envolvidos. Ao contornar os mecanismos regulares de cooperação, o PCC consegue evitar o crescente escrutínio do seu histórico de direitos humanos e as consequentes dificuldades enfrentadas para obter o regresso de “fugitivos” por meio de procedimentos legais, como pedidos formais de extradição. Isso deixa os residentes chineses legais no exterior totalmente expostos a ataques extrajudiciários da polícia chinesa, com pouca ou nenhuma proteção teoricamente garantida tanto pela lei nacional quanto pela internacional.

A fraude online é, ou foi, considerada um problema endémico. As notícias na China e em Taiwan indicam que, durante a pandemia, a fraude nas telecomunicações tornou-se ainda mais difundida, com [o aparecimento de crescentes relatórios sobre a sedução e o tráfico de indivíduos do continente, Hong Kong e Taiwan para operar em tais “indústrias” ilegais](#). No entanto, a polícia chinesa afirmou recentemente que a sua campanha lançada em 2018 foi tão bem-sucedida que a fraude online foi contida.

Abandonar qualquer pretexto do devido processo legal ou a consideração da inocência dos suspeitos até prova em contrário, atacar filhos e parentes dos suspeitos na China devido a “culpa por associação”

ou fazer uso de “danos colaterais”, e utilizar ameaças e intimidação para atacar suspeitos no exterior **está a tomar-se um problema endêmico.**

## Inícios locais

Após ter sido classificada pela reunião interministerial do Conselho de Estado da China como uma “Área Chave de Retificação das Origens dos Criminosos no Exterior por Fraude”, em 18 de setembro de 2018, o Governo do Condado de Anxi, Fujian realizou uma conferência de “mil pessoas” e lançou a operação “Combate aos Gangsters e Fraudulentos Passa ao Exterior desde a Área De Onde Eles Vêm” (扫黑除恶专项斗争暨赴境外诈骗流出地专项整治), para combater a fraude transnacional nas telecomunicações.<sup>1</sup>

Sob a égide dessa campanha, todos os níveis dos departamentos de Fujian foram instruídos a **desenvolver cinco medidas** contra suspeitos de fraude, ações a realizar antes de qualquer suspeito ser levado a tribunal:

- (1) Demolir o imóvel construído com base em dinheiro ilícito e recuperar o dinheiro ilícito;

- (2) Proibir que filhos de suspeitos estudem em escolas públicas;

- (3) Suspender todos os subsídios de seguro médico e confiscar passaportes;

- (4) Proibir “pessoas desonestas” de viajar em aviões e comboios de alta velocidade ou hospedarem-se em hotéis;

- (5) Travar todos os pedidos de subsídios ao nível do condado ou acima.

Além disso, o governo do condado exigiu também que os líderes locais nas aldeias onde existissem mais de duas pessoas fraudulentas fossem “demitidos ou obrigados a renunciar” e que, se uma pessoa fosse presa pelo crime de fraude nas telecomunicações, toda a aldeia (comunidade) devia ser “notificada e criticada”.<sup>2</sup>



Anxi "Conferência de Mil Pessoas"<sup>3</sup>

O lançamento da campanha governamental do condado de Anxi não ocorreu sem controvérsia. Como os alvos são apenas suspeitos e as cinco punições são todas executadas antes que qualquer culpa seja estabelecida, num artigo daquele mês, a Xinhua Net opôs-se à medida de proibir o acesso à escola por parte dos filhos de suspeitos, equiparando tal ação a culpa por associação. Embora afirmasse que tais ações eram impróprias para uma sociedade moderna, endossava todos os outros aspectos da campanha.<sup>4</sup>

Vários relatórios da reunião elogiaram o lançamento da conferência da “batalha de cem dias” em todo o condado de 1 de setembro a 31 de dezembro. Parte integrante do “Plano de Trabalho de Supervisão Nacional para o Combate Especial ao Crime Organizado” emitido pelo Gabinete Geral do Partido Comunista da China e pelo Gabinete Geral do Conselho de Estado<sup>5</sup>, a campanha piloto realizada em dez províncias sob a supervisão das Comissões Provinciais de Inspeção e Supervisão Disciplinar foi elogiada pelo Supremo Tribunal Popular, em 31 de janeiro de 2019, que enalteceu o sucesso das operações locais.<sup>6</sup>

No entanto, como demonstra a linguagem da “conferência de mil pessoas” ocorrida em Fujian, **a batalha em casa não havia cessado, mas precisava de ser transportada para o exterior.** De acordo com os relatos citados da reunião, houve união: uma “equipa de comando” composta pela Secretaria de Segurança Pública e auxiliada por órgãos de propaganda, procuradoria e quadros locais de segurança pública foram encarregados de assumir a liderança na criação de operações “anti-fraude” no exterior. Foi criada uma “sede de ataque” em Yunnan para a realização de “trabalho de repressão, persuasão, dispersão, controlo e publicidade”, e um número relatado de 70 pessoas foram enviadas diretamente para o exterior para efeitos de realização de “operações de ataque estrangeiro”.<sup>7</sup>

Também não houve meias palavras sobre os métodos a serem utilizados: **“Um grupo de familiares imediatos dos membros e quadros do Partido deveria ser persuadido a regressar definitivamente.”** Aqueles que se recusassem ou não pudessem cooperar na persuasão dos suspeitos a regressar a casa seriam entregues à Comissão de Inspeção Disciplinar do Condado e à Comissão de Supervisão para investigação e punição.<sup>8</sup>

## Passagem a global: “Apanhem as pessoas dentro e fora de fronteiras

Em 14 de abril de 2022, o vice-ministro de Segurança Pública Du Hangwei revelou as conquistas nacionais, do ano passado, de repressão à fraude nas telecomunicações numa conferência de imprensa, afirmando:

*“Nós convencemos 210,000 pessoas a regressar, no ano passado [2021]...”<sup>9</sup> Além disso, em 17 agosto 2022, o Ministério de Segurança Pública anunciou o número total de pessoas persuadidas a regressar, sob a alçada da campanha entre abril 2021 e julho 2022, como sendo de 230.000: “O número de casos de fraude nas telecomunicações visando residentes chineses diminuiu significativamente na China, com 230.000 suspeitos de fraude nas telecomunicações a serem educados e persuadidos a regressar à China vindos do exterior, para confissão de crimes, entre abril 2021 e julho 2022[...].”<sup>10</sup>*

Tal surgiu na sequência de ações anteriores visando a expansão da campanha. Um ano antes, em 26 de janeiro de 2021, o Supremo Tribunal do Povo, a Suprema Procuradoria do Povo e o Ministério da Segurança Pública emitiram um documento, “Boletim do Supremo Tribunal do Povo, da Suprema Procuradoria do Povo e do Ministério da Segurança Pública sobre Incitação a Suspeitos Criminais Envolvidos em Jogos de Fortuna ou Azar Transfronteiriços para Se Renderem Voluntariamente” (最高人民法院最高人民检察院公安部关于敦促跨境赌博相关犯罪嫌疑人投案自首的通告), apelando aos suspeitos de jogos de fortuna ou azar transfronteiriços para que regressem a se rendam em troca de punições mais leves. O prazo dado era 30 de abril de 2021. O mesmo aviso também solicitava aos órgãos judiciais que incentivassem indivíduos ou organizações a persuadir os suspeitos a regressar.<sup>11</sup>

A Lei Anti Fraude Telecom e Online (ATOFL)<sup>12</sup> aprovada a 2 de setembro 2022 e que entrou em vigor a 1 de dezembro inclui provisões extra territoriais para cidadãos chineses. No artigo 3 menciona que: A Lei aplica-se ao combate à fraude nas telecomunicações e online no território da China, ou fraude nas telecomunicações e online **no exterior cometida por cidadãos chineses**. Também estipula que **organizações estrangeiras ou indivíduos envolvidos ou que auxiliem fraudes nas telecomunicações e online contra pessoas no território da China** sejam responsabilizados.

A lei também fortalece a regulamentação governamental no combate à fraude, com o artigo 6º a autorizar o Conselho de Estado a estabelecer um mecanismo de trabalho anti fraude online e nas telecomunicações para coordenação desse trabalho.

Os governos locais a todos os níveis devem organizar e liderar o trabalho anti fraude nas telecomunicações e online nas suas respectivas regiões. O Artigo 25, que descreve o trabalho a ser realizado contra a fraude e as atividades a serem consideradas criminosas, inclui uma referência indefinida a "outros atos de prestação de apoio ou assistência a atividades de fraude nas telecomunicações e online".

# Nove países proibidos

Logo após o boletim de 26 de janeiro, em 4 de abril de 2021, foi realizada uma sessão anual sobre o combate aos crimes relacionados com telecomunicações (国打击治理电信网络新型违法犯罪工作会议), após a qual os governos locais em todo o país, principalmente no condado, mas também nos níveis de município e vila, emitiram vários anúncios de “persuasão de regresso”. De acordo com uma estimativa feita pelo canal Southern Weekend<sup>13</sup> mais de 110 anúncios foram emitidos, muitos provenientes de Hunan, Fujian e Sichuan. A maioria dos alvos identificados estavam localizados no norte de Mianmar.

De acordo com Wang Bo (pseudónimo), um agente da polícia de Hunan que trabalha na fraude em telecomunicações citado na cobertura do Southern Weekend, foi a primeira vez que uma campanha nacional de “persuasão para regressar” foi iniciada contra suspeitos de fraude em telecomunicações. Muitas das políticas empregadas foram baseadas na campanha piloto de “cem dias” do governo Anxi de 2018.

Wang Bo disse ao Southern Weekend que, embora **nem todos os cidadãos (chineses) que ficam no norte de Mianmar estivessem envolvidos em atividades criminosas, eles ainda seriam considerados alvos de persuasão.** Wang admitiu que alguns suspeitos persuadidos a regressar só seriam multados por contrabando, pois a polícia **não tinha provas de crimes.**<sup>14</sup>

Em 17 de setembro de 2021, o diretor do Departamento de Investigação Criminal do Ministério da Segurança Pública, Liu Zhongyi (刘忠义) divulgou que um total de **54.000** suspeitos de fraude foram persuadidos a regressar **apenas do norte de Mianmar**, desde o início do ano.<sup>15</sup> Se a taxa se mantiver estável durante todo o ano de 2021, até 81.000 ou mais cidadãos chineses podem ter sido persuadidos a regressar apenas do norte de Mianmar.

Em Wanding (畹町), um porto fluvial na fronteira com Mianmar na cidade de Ruili, província de Yunnan, mais de 960 suspeitos de fraude em telecomunicações e mais de 100 suspeitos de jogo transfronteiriço regressaram à China para rendição entre janeiro e outubro de 2021.<sup>16</sup>

Em julho de 2022, o governo da cidade de Wenchang, na província de Hainan, emitiu um aviso para divulgar os nomes e fotografias das pessoas de Wenchang que “havia ficado ilegalmente no norte de Mianmar”, alertando-as para que regressassem. Se elas não entrassem em contato com as esquadras de polícia locais até 10 de agosto de 2022:

- (1) Os seus cônjuges, pais e filhos seriam todos suspensos de receber subsídios, tais como seguro de doença grave e subsídios de seguro médico;
- (2) **Os seus filhos seriam desqualificados do ingresso em escolas urbanas caso os pais não comparecessem** nas entrevistas para efeitos de matrículas ou para solicitar a admissão;
- (3) Os seus familiares próximos estariam, em princípio, impedidos de ingressar no Partido e nas Forças Armadas e de prestar os exames para se tornarem funcionários públicos ou empregados em empresas estatais;
- (4) Os imóveis comprados com o seu dinheiro ilícito seriam desocupados e leiloados, e qualquer pessoa residente na propriedade seria expulsa à força e as casas construídas com dinheiro roubado seriam demolidas.<sup>17</sup>

Embora nenhum dos alvos visados tenha sido condenado por qualquer crime e apesar dos avisos anteriores por parte da Xinhua de que tais ações acusariam familiares, filhos e membros da família como culpados por associação, a punição colateral continuou a ser uma parte fundamental da operação de “persuasão para regressar”.<sup>18</sup>

Avisos semelhantes contendo prazos para que os suspeitos regressassem “voluntariamente” ou então enfrentassem uma variedade de punições contra os seus filhos ou familiares continuaram a aparecer em várias cidades durante 2021 e 2022.

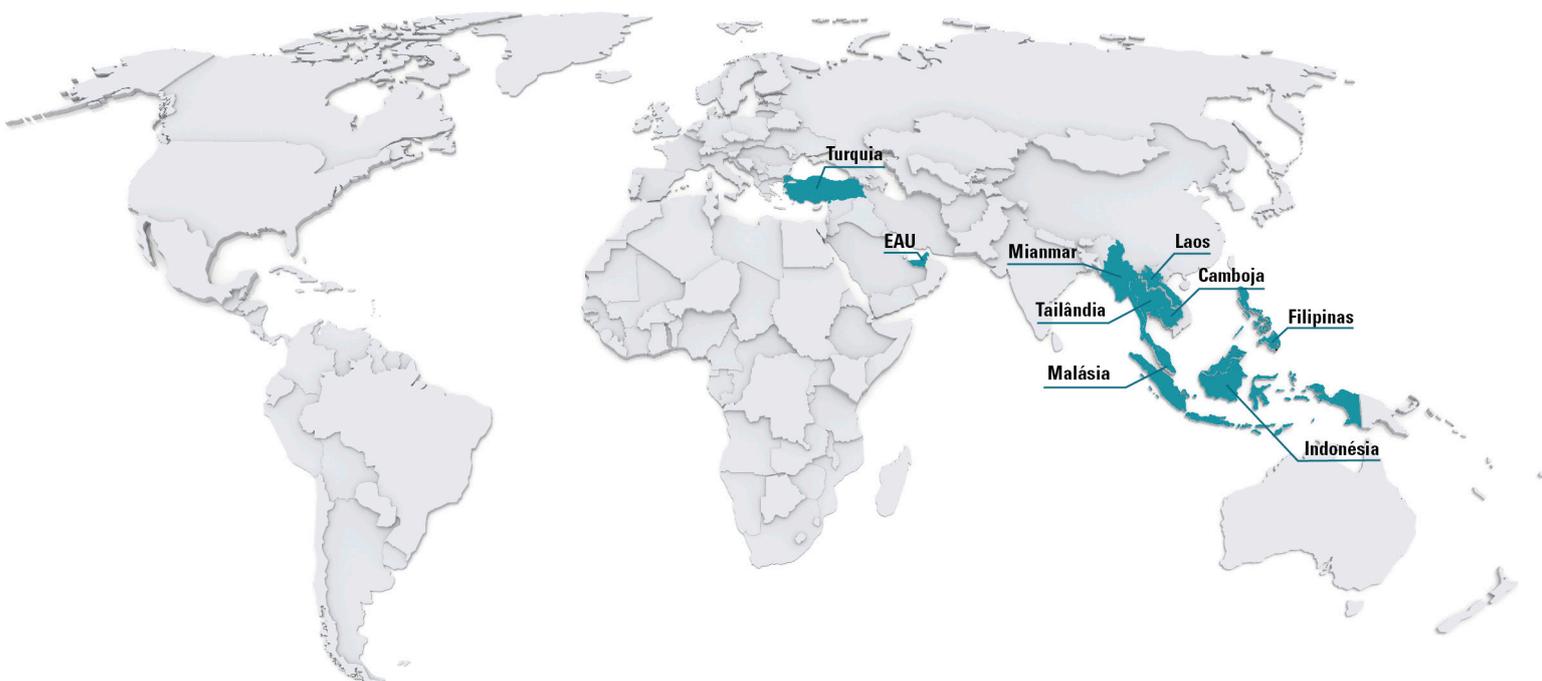
Em fevereiro de 2022, o governo da cidade de Laiyang, Yantai, província de Shandong, emitiu um aviso solicitando às pessoas de Laiyang que “havam ficado ilegalmente” no norte de Mianmar que regressassem até 31 de março de 2022. Caso não cumprissem o aviso, as contas bancárias dos seus familiares e amigos imediatos que realizassem transações financeiras com os suspeitos seriam controladas, restringidas ou mesmo canceladas. Os filhos dos suspeitos também seriam transferidos de volta para a sua cidade natal para frequência escolar. Além disso, se os membros da família se recusassem a cooperar com as autoridades para persuadir os suspeitos a regressar, eles veriam os seus benefícios e subsídios suspensos ou cancelados.<sup>19</sup>

Os governos locais não são deixados por conta própria na definição destas operações, nem os anúncios emitidos pelas autoridades governamentais locais visam apenas Mianmar.

Além das operações de “persuasão para regressar” por parte dos governos locais, o Ministério da Segurança Pública (MSP) central enviou vários grupos de trabalho ao Camboja, Emirados Árabes Unidos, norte de Mianmar e outros países e regiões importantes para a realização de operações internacionais de aplicação da lei, durante 2021.<sup>20</sup>

O Camboja tornou-se tão popular para as operações antifraude chinesas que, em 2019, a polícia chinesa estabeleceu um escritório conjunto de aplicação da lei com os seus congéneres cambojanos na capital, Phnom Penh. Em 2021, pelo menos 610 cidadãos chineses suspeitos de fraude online foram repatriados para a China: nenhum deles por meio de procedimentos formais de extradição, mas simplesmente deportados com a cooperação direta das autoridades cambojanas. Em julho de 2022, um relatório apontava para a existência de quatro deportações em massa no decorrer do ano transato.<sup>21</sup> O Camboja é um dos muitos países da Ásia com um tratado de extradição bilateral ratificado com a RPC, mas raramente - ou em alguns casos, nunca - usado, pois as autoridades confiam no método mais rápido, suave e fácil de deportar pessoas -

## Os nove países relacionados com fraude



eliminando assim qualquer hipótese de ocorrer o devido processo legal para combater acusações de comportamento criminoso.

Histórias semelhantes de jovens sendo atraídos para outros países apenas para serem reféns e forçados a se envolverem em golpes online não se limitam ao Camboja. Um relatório identifica Mianmar como outro ponto quente para tais ações, onde, muitas vezes, são prometidas posições muito bem pagas às pessoas com o intuito de as atrair, enquanto outras acabam sendo forçadas à prostituição.<sup>22</sup> Um relatório anterior da Phoenix Weekly citou uma fonte policial afirmando que mais de 100.000 chineses em Mianmar se encontram envolvidos em fraudes nas

telecomunicações. Na província de Yunnan, cerca de 13.380 pessoas foram detidas por travessias ilegais de fronteira em 2020, um grande aumento em relação ao ano anterior.<sup>23</sup>

Desde o final de novembro de 2021, foram emitidos muitos avisos visando alertar o público chinês a não viajar para nove países com crimes graves nas telecomunicações e internet: Camboja, Emirados Árabes Unidos, Filipinas, Tailândia, Mianmar, Laos, Malásia, Turquia e Indonésia. **As pessoas que não têm motivos adequados para permanecer nesses países são obrigadas a regressar à China o mais rapidamente possível.**<sup>24</sup>

## Ataques a não-suspeitos no estrangeiro

Em 11 de março de 2022, Li Qingqing (pseudónimo), uma mulher do município de Yuanzhuang, condado de Xianyou, província de Fujian e que atualmente administra um restaurante em Phnom Penh, Camboja, foi instada pela polícia de Yuanzhuang a regressar. Ela argumentou que não é suspeita de nenhum crime e que apenas fazia negócios no Camboja. A polícia informou-a que, de acordo com a política da China, os cidadãos chineses que permanecem nos nove países relacionados com a fraude (Camboja, Emirados Árabes Unidos, Filipinas, Tailândia, Mianmar, Laos, Malásia, Turquia e Indonésia) são obrigados a regressar **incondicionalmente**. Após tal, ela passou a receber continuamente mensagens da polícia local pedindo que ela regressasse.

Em 5 de maio, a **polícia informou-a que havia sido colocada na lista de suspeitos de telecomunicações, avisando-a de que a energia e o abastecimento de água seriam cortados na casa da sua mãe**. A casa da sua mãe foi posteriormente pintada com spray com as palavras "Casa da Fraude nas Telecomunicações" e foi colocado um aviso ao lado da pintura em spray. A sua mãe foi então chamada ao comité da vila onde foi instada a convencer a sua filha a regressar até 31 de maio.<sup>25</sup> Desconhece-se a situação atual de Li e se ela regressou ou não.

Li não é um caso único. Já em 2021, a imprensa chinesa noticiou como a polícia local foi às cidades natais dos suspeitos de fraude e pulverizou "fraude vergonhosa" na casa de um familiar, bem como cortou o fornecimento de energia.<sup>26</sup>

## "Exterior 110": Alargando a rede?

"As operações de ataque no estrangeiro" não se limitam aos nove países proibidos, como demonstra o regresso às origens do episódio de Fujian. Embora muitas das operações divulgadas publicamente pareçam ter sido conduzidas principalmente através de meios online, em 22 de janeiro de 2022, Liu Rongyan, diretor do Gabinete

Policial da China no Estrangeiro do Departamento de Segurança Pública na cidade de Fuzhou, província de Fujian, anunciou que o Gabinete de Segurança Pública de Fuzhou havia aberto o seu "primeiro lote" de 30 esquadras de polícia no estrangeiro envolvendo 25 cidades em 21 países.

110 é o número telefónico de emergência na China, tal como o 911 e o 122 o são nos EUA e na UE respetivamente. A operação policial da cidade de Fuzhou fora da província de Fujian usa o nome "Exterior 110" para a sua campanha, enquanto que outras jurisdições policiais utilizam diferentes nomes.

A lista dos iniciais trinta escritórios de Fuzhou “110 Exterior” está claramente a aumentar rapidamente, como demonstra<sup>27</sup> um anúncio de 30 de março sobre o lançamento conjunto com o Gabinete de Segurança Pública de Fuzhou da Associação Chinesa de Residentes em Fujian no Estrangeiro em Prato, Itália, sendo que a contagem relatada em 21 de junho era de 38 estações em cinco continentes.<sup>28</sup>

Não existe uma lista completa dessas esquadras policiais “110 exterior” disponível, mas a lista inicial, juntamente com o posterior anúncio identificado da existência de acrescidas esquadras, fornece uma pista acerca da sua imagem mundial, embora o número seja indubitavelmente maior e as esquadras mais difundidas.

Embora não seja objeto desta investigação, à primeira vista pelo menos algumas das associações no exterior estão vinculadas ao sistema da Frente Unida, como a Federação Francesa de Indústria e Comércio de Fujian e a Associação de residentes em Shiyi, Fuzhou de França<sup>30</sup>, citada entre as primeiras esquadras de serviço no estrangeiro para a polícia de Fuzhou no estrangeiro e criada pelo Gabinete de Segurança Pública de Fuzhou.<sup>31</sup>

序号	国家	城市	海外站点地址	海外当地电话
1	法国	巴黎	19 Avenue de Choisy 75013 PARIS FRANCE	0783316666 0783725555
2	法国	巴黎	26Rue du ballon Noisy Le Grand	698109872
3	西班牙	马德里	calle Amor Herasoo 30 bis, 28026 Madrid Spain	+34646606919 +34688178178
4	西班牙	马德里	C/BACO 7 FBI TORREJON DE ARDOZ MADRID	0034-698783555
5	西班牙	巴塞罗纳	INDUSTRIA 79 08025 BARCELONA SPAIN	0034+696070988
6	西班牙	瓦伦西亚	C/Pelayo 16 1-2 46007 Valencia Spain (商会办公室)	962507368 650486098
7	加拿大	多伦多	2537 Warden Ave Scarborough ON Canada M1W 2M5	64773511002
8	加拿大	多伦多	1/2 unit, 220 Royal Crest Ct, Markham, Ontario	6477037666
9	加拿大	多伦多	96LACEPORTCRESMARKHAM, ON. L9G 5C3	6472893333
10	巴西	圣保罗	Rua carnot 549 ,Canindé 2 楼4号	005511 977777190
11	阿根廷	布宜诺斯艾利斯	CARRERA NISTRAL 5452	1124649998
12	美国	纽约	107 E Broadway #3A New York N Y 10002	19173798023 212-966-9977
13	美国	伦敦	3rd Floor 2 The Arcade 32-34 High Street london CR0 1YE	0044-7999319999
14	美国	伦敦	49 Watford Way, London, WY4 3TE U.K.	02070606999
15	美国	格拉斯哥	417 Sauchiehall Street, Glasgow, G2 3LG, Glasgow, U.K.	7833224886
16	匈牙利	布达佩斯	Bungary Budapest 1105, cserkezei Utca37.	15980648361
17	希腊	雅典	AGSILIAPOE 29-ATHENS-CREECE	0030693930888
18	莱索托	马塞卢	MASWEE 1, TIKOE AREA MASELU 109, LESOTHO	002656797777 +26657870887
19	尼日利亚	贝宁城	Fongins Steel Co.Ltd. Opus Community, off Sapele Road Bypass, pipe line Road, Benin City, Edo State, Nigeria	08156566666 08156658888
20	乌兹别克斯坦	锡尔河	Sirdaryo tuzani Sirdaryo shaxri Buryodkor maxalasi O'qituvchilar kochasi 58 uy	998999168888
21	捷克	布拉格	Lipova 8, Praha 2	222543589
22	蒙古国	乌兰巴托	蒙古国乌兰巴托成吉思汗19区工厂图拉河街270-3号	99975866
23	智利	比亚德里尔玛	Von Schroeders 403, Pina Del Mar, Chile	0056-999-666666
24	葡萄牙	波尔图	AREA F LOTE 12A ZONA ZONA INDUSTRIAL DE ARVORE 4480/623 VILA DO COMDE PORTO PORTUGAL	965625197
25	葡萄牙	马德拉群岛	Rua Comandante Comacho del S. 8350-20Brbeira brava	929165908
26	厄瓜多尔	基多	AV. GONZALEZ SUAREZ N27-142 QUITO ECUADOR	0999161065
27	文莱	斯里巴加湾	ground floor, the crown princess complex, lorong 1, jalan laksaan Abdul razak, bandar seri begawan BA1712, Brunei Darussalam	13923197181
28	日本	东京	F101-0024 日本東京都千代田区神田和泉町2-27 十国会館	0081-80-7202-8899
29	荷兰	鹿特丹	Van der Sijzstraat 370, Rotterdam	+31611333666

Lista do “primeiro grupo de estações de serviço policiais no estrangeiro do Condado de Fuzhou”<sup>32</sup>

O sistema da Frente Unida (United Front Work) é obra das agências do Partido Comunista chinês que buscam cooptar e influenciar “figuras representativas” e grupos dentro e fora da China, com particular enfoque nas comunidades religiosas, minorias étnicas e da diáspora.

Associações de cidades no estrangeiro, embora muitas vezes forneçam serviços genuínos à comunidade, passaram a ser agora esmagadoramente cooptadas pelas organizações da Frente Unida do PCC, que visam controlar cada vez mais a diáspora chinesa. Líderes de associações locais são frequentemente recompensados com reuniões com funcionários do PCC, participação em eventos organizados pelo partido e nomeações simbólicas para órgãos controlados pelo partido na China. Em troca, espera-se que ajudem o partido nas suas atividades de propaganda e influência política, tais como promover a invasão da China (sob o disfarce de propaganda de “reunificação pacífica”) de Taiwan.<sup>33</sup> Isto tornou-se uma

característica ainda mais premente após as últimas afirmações de Xi Jinping, este verão, sobre a importância do Trabalho da Frente Unida:

*“Xi afirmou que, enquanto a China se esforça para se tornar um país socialista moderno e realizar o rejuvenescimento nacional, a Frente Unida desempenha um papel mais importante ao reunir um amplo apoio para se concentrar nas tarefas centrais e servir os interesses gerais do país. [...] Também sublinhou a necessidade de promover elementos patrióticos no exterior e melhorar o trabalho da Frente Unida online.”<sup>34</sup>*

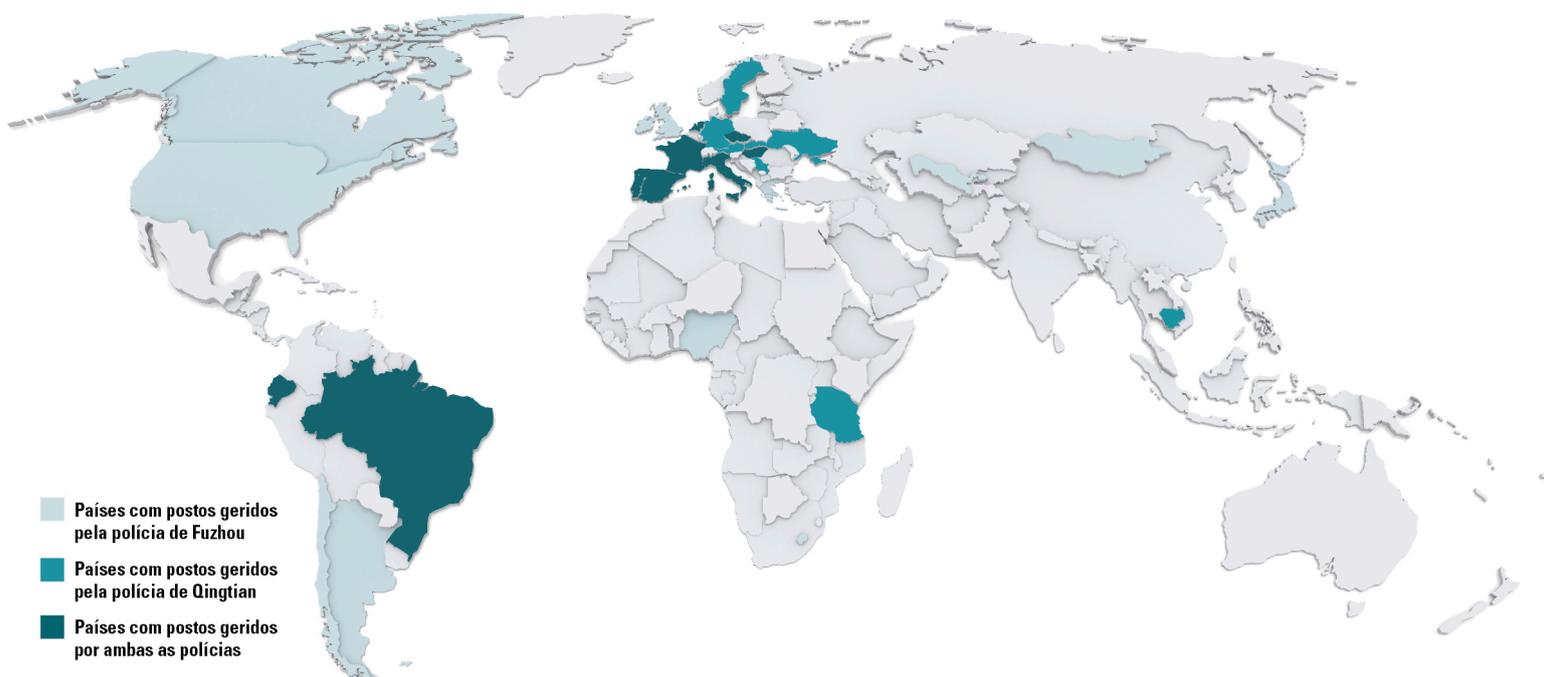


Posto de serviço policial de segurança pública de Fuzhou, Prato, Itália<sup>35</sup>

Ostensivamente rotulados como postos de serviço policial no exterior para acomodar as crescentes necessidades administrativas dos residentes de Fuzhou no exterior - por exemplo, na renovação à distância de carteiras chinesas de motorista e outras tarefas tradicionalmente consideradas de natureza consular - os “110 postos” tanto na sua rede online como fisicamente no exterior também servem um objetivo mais sinistro, pois contribuem para *“reprimir resolutamente todos os tipos de atividades ilegais e criminosas envolvendo chineses no exterior.”*<sup>36</sup>

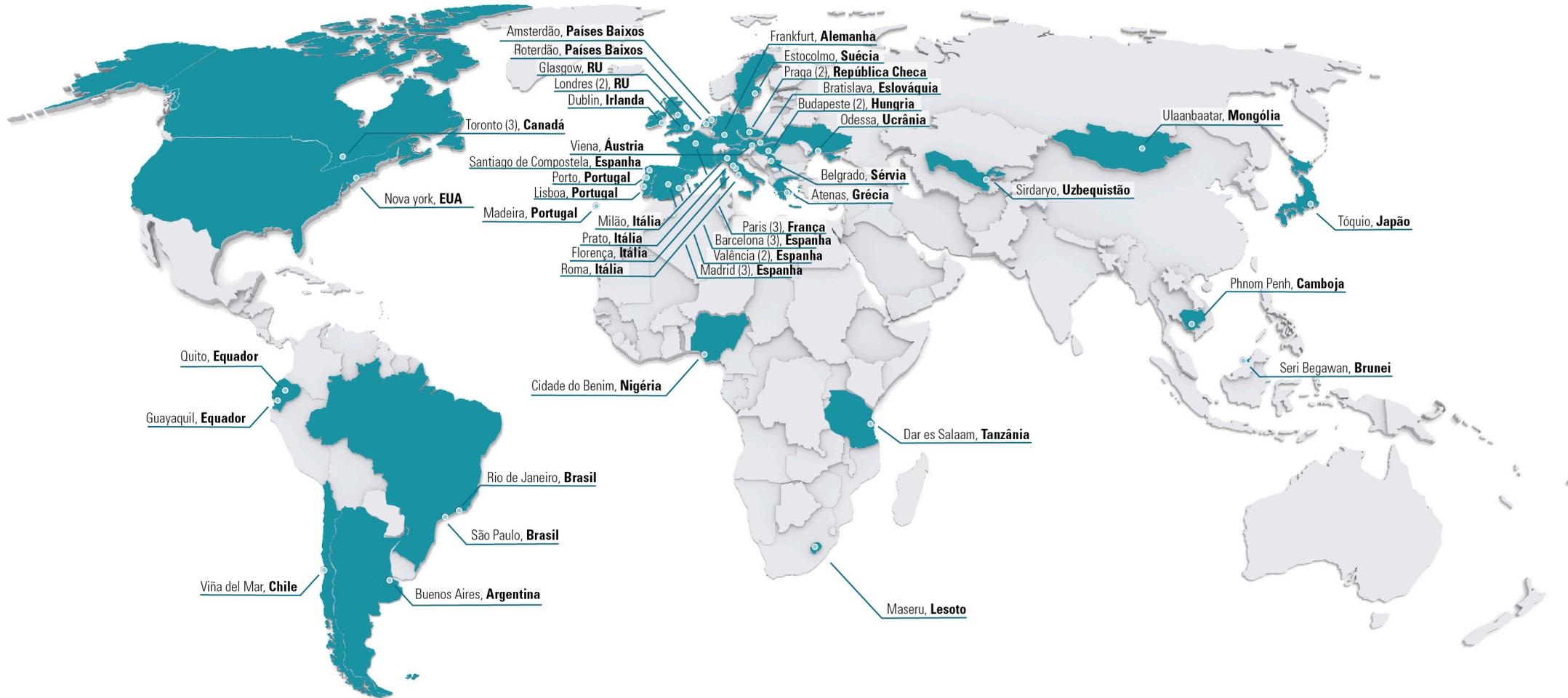
Num relato fornecido pelas próprias autoridades, encontrámos **evidência direta do seu papel no método de persuasão de regresso no exterior:** em 11 de abril de 2022, um aviso “Exterior 110” foi recebido de Moçambique com um empresário

a informar que um de seus funcionários havia roubado uma grande quantia em dinheiro da empresa, antes de fugir de volta para a China em 2020. Ao receber a notificação, a esquadra de Polícia de Yangxia imediatamente investigou e prendeu o suspeito, em 18 de maio. Quando o suspeito confessou a existência de um cúmplice, Yu, a *“polícia rapidamente identificou Yu e mobilizou-se imediatamente para o persuadir depois de confirmar que ainda se encontrava em Moçambique. Depois de ser persuadido a regressar, [...] decidiu cooperar com a polícia e voar de volta para a China a partir de Moçambique.”*<sup>37</sup> De acordo com outra fonte oficial sobre este caso, a polícia local *“entrou em contato com os familiares de Yu na China e exortou-os a convencer Yu a render-se o mais rapidamente possível”* e, entretanto, *“entrou em contato direto com Yu informando-o das leis e políticas relevantes”* fazendo Yu ceder.<sup>38</sup>



"POSTO DE SERVIÇO" NO ESTRANGEIRO LIDERADO PELA POLÍCIA DE FUZHOU		"POSTO DE SERVIÇO" NO ESTRANGEIRO LIDERADO PELA POLÍCIA DE QINGTIAN	
País	Cidade	País	Cidade
<b>EUROPA</b>			
Irlanda	Dublin		
Países Baixos	Roterdão	Países Baixos	Amsterdão
Portugal	Porto	Portugal	Lisboa
Portugal	Madeira	República Checa	Praga
República Checa	Praga	Hungria	Budapeste
Hungria	Budapeste	Eslováquia	Bratislava
		Alemanha	Frankfurt
		Itália	Roma
Itália	Prato	Itália	Milão
		Itália	Florença
		França	Paris
França	Paris (x2)	Espanha	Madrid
Espanha	Madrid (x2)	Espanha	Barcelona
Espanha	Barcelona (x2)	Espanha	Santiago de Compostela
Espanha	Valência	Espanha	Valência
RU	Londres (x2)		
RU	Glasgow		
Grécia	Atenas		
		Suécia	Estocolmo
		Áustria	Viena
		Ucrânia	Odessa
		Sérvia	Belgrado
<b>AMÉRICAS</b>			
Canadá	Toronto (x3)		
EUA	Nova Iorque		
Brasil	São Paulo	Brasil	Rio de Janeiro
Argentina	Buenos Aires		
Chile	Vina del Mar		
Equador	Quito	Ecuador	Guayaquil
<b>ÁSIA</b>			
Uzbequistão	Sirdaryo		
Mongólia	Ulaanbaatar		
Brunei	Seri Begawan		
Japão	Tóquio		
		Camboja	Phnom Penh
<b>ÁFRICA</b>			
Nigéria	Cidade do Benim		
Lesoto	Maseru		
		Tanzânia	Dar es Salaam

# Mapa de Postos Policiais no Exterior do Condado de Fuzhou e do Condado de Qingtian documentados publicamente.<sup>39</sup>



Noutro relato, as autoridades elogiam a capacidade de “realizarem inspeções sistemáticas” e visitas in loco para “garantir” o “regresso à China e a rendição suave” do suspeito.<sup>40</sup>

Mesmo histórias publicamente disponíveis por parte de vítimas sobre o uso das “graves operações Exterior 110” apontam para uma crescente pista de tráfico e atração de indivíduos por burlões no estrangeiro, destacando a centralidade da segurança pública e convencendo a regressar para efeitos de acusação:

*“Camarada polícia, ajude-me!” Por volta das 10h00 do dia 13 de maio, o Gabinete de Segurança Pública do Condado de Lianjiang recebeu uma chamada de alarme “especial” do balcão de atendimento Exterior 110 da Secretaria Municipal. Quem ligou foi Yang Moudong, um aldeão da cidade de Huangqi. Ele alegou que havia sido enganado ao envolver-se em atividades ilegais de jogo online no exterior e esperava regressar à China para se render. Conseguindo escapar dos seus captores, Yang Moudong ligou para o número de alarme “Exterior 110” da Segurança Pública de Fuzhou, levando a*

*uma coordenação entre o Departamento de Segurança Pública do Condado de Lianjiang, a esquadra de polícia de Huangqi e a brigada de investigação criminal e o departamento de relações exteriores (provincial) do Ministério da Segurança Pública para realizar verificação sistemática, visita e investigação com o intuito de garantir que Yang Moudong pudesse regressar à China sem problemas e render-se. De acordo com a conclusão do relatório, desde o seu regresso à China, os órgãos de segurança pública estão a lidar seriamente com os seus atos criminosos de acordo com a lei. Atualmente, o caso está sob julgamento.<sup>41</sup>*



Segurança pública de Fuzhou “Exterior 110” inagura posto, na Cidade de Benin, Nigéria

## “Estendendo os tentáculos do serviço do procurador ao estrangeiro”

*“O trabalho da procuradoria envolvendo chineses no exterior é de longo prazo. A procuradoria e os chineses no exterior devem cooperar estreitamente e fortalecer a interação para normalizar os mecanismos como troca de informações, publicidade legal, visitas conjuntas e reuniões conjuntas. Eles devem dar pleno uso às “quatro principais funções da procuradoria” dos órgãos de procuradoria em litígios criminais, civis, administrativos e de interesse público [...]”*

Li Riqin, Procuradoria Condado Minqing, Fujian<sup>42</sup>

Enquanto a “esquadra de polícia no exterior” de Fujian apresenta ligações diretas com a Secretaria de Segurança Pública local, adicionais laços estreitos surgem entre o trabalho de acusação da Procuradoria do Povo da Província de Fujian e “procuradorias e estações de comunicação

chinesas no exterior” (检侨联络站); ou de acordo com um artigo: “estendendo os tentáculos do serviço do procurador para o trabalho de procuradoria no exterior relacionado com a China e Taiwan”<sup>43</sup>, em que a “cooperação entre procuradorias e chineses no exterior (检侨合作)” está a ser gradualmente implementada em vários lugares, com “pontos de contato no exterior na Itália, Alemanha e outros países para realizar trabalhos judiciais relacionados com chineses no exterior, tais como mediação transoceânica, inquéritos transfronteiriços, relatórios em vídeo e reclamações.”<sup>44</sup>

De acordo com um relatório do Diário do Povo de julho de 2022<sup>45</sup>, em abril deste ano, a Procuradoria do Povo da Província de Fujian e a Federação Provincial da China no Exterior emitiram conjuntamente as suas “Opiniões sobre

o Fortalecimento do Trabalho da Procuradoria relativamente a Chineses no Exterior Envolvidos na Nova Era para Proteger os Direitos Legítimos e Interesses de Chineses no Exterior regressados e Chineses no Exterior de acordo com a Lei". Embora a Safeguard Defenders não tenha conseguido recuperar as Opiniões citadas, um artigo explicando o conteúdo de uma opinião semelhante emitida pela Província de Zhejiang e pela Federação Provincial da China no Exterior fornece mais uma confirmação acerca dos fortes vínculos entre as funções do Ministério Público e as estações no exterior:

"De acordo com as "Opiniões", a procuradoria provincial criará um departamento especial dedicado a orientar e coordenar o trabalho de procuradoria relacionado com os chineses no exterior [...] o órgão provincial da procuradoria fortalecerá a comunicação e a cooperação com o departamento de trabalho relativo a chineses no exterior e estabelecerá mecanismos como reuniões conjuntas, relatórios de trabalho, supervisão e tratamento de casos."

Deve ser notado que o texto usado no documento - "Qiao (侨)" - é usado para se referir tanto aos chineses atualmente no exterior como aos etnicamente chineses que regressaram do exterior. Em alguns casos, portanto, as tarefas da polícia e/ou procuradoria relacionadas com o exterior referem-se, na verdade, a assuntos domésticos dos chineses que vivem atualmente na China após o seu regresso do exterior.

Não está imediatamente claro se os anteriormente citados "postos de serviço no exterior" vinculados ao Gabinete de Segurança Pública e as "procuradorias e estações chinesas de comunicação no exterior" vinculadas às Procuradorias se sobrepõem completamente. No entanto, tanto os métodos empregados como o uso de "associações de cidades nativas" no exterior parecem idênticos. O exemplo da província de Zhejiang fornece mais evidências diretas de um de seus condados, Qingtian:

Em 23 Maio 2019, Notícias de Segurança Pública do Povo publicou o artigo 《探索爱侨护侨助侨机制，设立警侨驿站海外服务中心 青田警方积极打造“枫桥经验”海外版》<sup>48</sup> acerca de como o Gabinete de Segurança Pública do Condado de Qingtian havia "inovado na criação de Centros de Serviço Policial no Exterior" fornecendo "serviços convenientes a um grande número de chineses no exterior" em 21 cidades citadas em 15 países, incluindo Roma, Milão, Paris, Viena, Áustria, etc., "contratando 135 líderes chineses no exterior nascidos em Qingtian e líderes de grupos chineses no exterior" e "estabelecendo uma equipa no exterior composta por mais de 1.000 funcionários da rede de serviço de informações", coordenado por um "centro de ligação doméstico."

Para além de enumerar o desempenho de serviços objetivamente úteis para a comunidade Qingtian no exterior composta por cerca de 330.000 indivíduos em mais de 120 países, tais como a renovação de passaportes, o artigo faz referência expressa ao papel dos centros no exterior na "recolha de sentimentos chineses no exterior, opiniões públicas e no impulso da política de informação", bem como os seus esforços globais de policiamento sob o escudo da Operação Fox Hunt<sup>49</sup>:

"Através do estabelecimento de centros de serviço no exterior, a Polícia do Condado de Qingtian fez avanços na busca de fugitivos no exterior. Desde 2018, a polícia de Qingtian detetou e resolveu seis casos criminais relacionados com chineses no exterior, prendeu com sucesso um fugitivo de aviso vermelho e convenceu dois suspeitos a renderem-se sob a assistência dos centros no exterior."



Gabinete de Segurança Pública do Condado de Qingtian cria centro de Serviço Policial no Estrangeiro.<sup>47</sup>

O artigo fornece ainda um exemplo específico acerca do papel do centro no exterior na bem-sucedida *“persuasão para regressar”* de Xia, alvo da Fox Hunt, que foi acusado de roubo e fugiu para a Sérvia. *“Após ter conseguido contactar com Xia através do centro de serviço no exterior, a polícia de Qingtian trabalhou em conjunto com os membros da equipa do centro de serviço no exterior de forma a empreender a persuasão para regressar através de comunicação áudio e vídeo do WeChat.”*<sup>51</sup>

Noutro exemplo relatado, de 2020, acerca de um suspeito procurado por poluição ambiental na China, a Procuradoria do Condado de Qingtian, Província de Zhejiang, uniu esforços com a Associação de Cidades de Qingtian da Espanha - através da Federação Chinesa Exterior do Condado -, na sequência de uma investigação do Gabinete de Segurança Pública do Condado de Qingtian e de uma *“perseguição online”* sobre o suspeito que não teve o resultado desejado. No final, *“com os esforços de todas as partes, Liu começou a desenvolver a ideia de regressar à China para se render [...]”* e, segundo o relatório, rendeu-se

pouco tempo depois em Qingtian. Após o sucesso da operação, JiYongjun, membro a tempo inteiro do Comité de Procuradoria da Procuradoria do Condado de Qingtian e presidente da Federação Chinesa no Exterior, afirmou que *“a procuradoria lançará um mecanismo rápido para lidar com casos envolvendo chineses no exterior”*.<sup>52</sup>

从西班牙马德里到青田“检侨之家”劝返追逃嫌疑人

欧华信息网 2020-01-18 41663



*“De Madrid, Espanha à “Casa de Inspeção de Qingtian para Chineses no Exterior”: persuadidos a regressar em busca do suspeito fugitivo”*<sup>53</sup>

# Conclusão

## Crescimento Preocupante da Repressão Transnacional da China

O flagelo da fraude e da fraude online tornou-se endémico na China, tanto dentro como fora das suas fronteiras. A polícia informou, em abril de 2022, que havia resolvido 394.000 casos e detido 634.000 suspeitos em 2021 - um aumento de 28,5% e 76,6%, respetivamente -, além de afirmar que a bem-sucedida campanha efetivamente restringiu o crescimento de crimes de fraude online.<sup>54</sup> Uma grande parte desta campanha tem eficientemente visado os suspeitos de fraude, bem como casos relacionados com o tráfico de seres humanos, no exterior. O vice-ministro Du do Ministério da Segurança Pública referiu que o foco nas pessoas fraudulentas no exterior tem sido uma parte importante, e o China Daily informou que *“o número de pessoas que cometeram crimes contra chineses no exterior diminuiu significativamente.”*<sup>55</sup>

No entanto, nada indica que esta campanha esteja prestes a desacelerar. Liu Zhongyi, chefe do departamento de investigação criminal do Ministério da Segurança Pública, disse que *“o rápido aumento de casos foi efetivamente contido, mas a situação do crime de fraude nas telecomunicações permanece sombria e complexa, e a repressão intensificada e a governança abrangente devem permanecer.”*<sup>56</sup>

Além disso, os mecanismos transnacionais criados nesta campanha podem servir também a outros propósitos de policiamento no exterior, como alguns exemplos citados já indicam. Muitas das informações contidas nesta breve investigação são muito recentes, dificultando a recolha completa acerca de como esses mecanismos interagem e/ou se sobrepõem. A crescente campanha da China para policiar cidadãos chineses no exterior anda de mãos dadas com a sua campanha “anticorrupção” expandida internamente, mas é

raro obter informações sobre o verdadeiro escopo da sua ação. Embora se saiba que alvos de menor valor são frequentemente perseguidos por meio de táticas “de persuasão a regressar”, os dados apresentados neste resumo são os primeiros a fornecer algumas informações sobre o escopo e a metodologia dessa campanha específica... uma entre muitas.

A pesquisa da Safeguard Defenders sobre os métodos relativos aos Regressos Involuntários mostrou que a campanha Sky Net – que inclui a operação Fox Hunt visando suspeitos de acrescido valor – ultrapassou os 10.000 regressos bem-sucedidos provenientes de 120 países diferentes, até ao Natal de 2021. A nossa profunda imersão em casos individuais também demonstrou como apenas cerca de 50% dos casos relatados foram bem-sucedidos e como a maioria envolveu dissidentes ou indivíduos que fugiram de perseguição religiosa e/ou étnica. Em conformidade com o [anunciado em março de 2022](#), a Sky Net e Fox Hunt deverão expandir-se. [Outro relatório](#) mostrou como a China, também ligada à campanha “anticorrupção” de Xi Jinping, expandiu significativamente o seu uso da INTERPOL.

Quer os alvos sejam dissidentes, funcionários corruptos ou criminosos de baixo escalão, o problema permanece o mesmo: o uso de métodos irregulares - muitas vezes combinando cenouras com paus - contra o indivíduo alvo, ou seus familiares na China, mina qualquer processo devido e os mais importantes direitos básicos dos suspeitos. O tratamento descrito dos alvos, suas famílias e comunidade ainda mais ampla como criminosos – em alguns casos, mesmo na ausência de qualquer acusação factual como emerge dos “nove países proibidos” – priva-os ainda do direito

de serem considerados inocentes até prova em contrário, o direito a um julgamento justo e institui um paradigma de “culpa por associação” de longo alcance.

Além disso, é flagrante o menosprezo relativamente ao uso de canais e processos adequados nas relações internacionais. Apesar da insistência da China no estabelecimento de tratados bilaterais de extradição ou outros mecanismos de cooperação judiciária - que servem tanto a um propósito específico de propaganda para legitimar o sistema judicial controlado pelo Partido Comunista Chinês, como também representam um crescente efeito assustador para o número cada vez maior de indivíduos que fogem China -, raramente usa esses procedimentos legais internacionais. Em vez de cooperar com as autoridades locais no pleno respeito da soberania territorial, prefere – como reiterado frequentemente nos artigos citados nesta investigação – cooperar com “ONGs” ou “associações da sociedade civil” no exterior (ligadas à Frente Unida) nos cinco continentes, estabelecendo um sistema judiciário e de policiamento alternativo em países terceiros e implicando diretamente essas organizações nos métodos ilegais empregados para perseguir “fugitivos”

Esta metodologia permite-lhes ainda contornar princípios internacionais firmemente estabelecidos, como o princípio não derogatório de não repulsão sob a égide da Convenção das Nações Unidas contra a Tortura e a Convenção das Nações Unidas sobre a Proteção de Refugiados, ou as garantias estabelecidas em mecanismos internacionais, tais como a Convenção Contra o Crime Organizado Transnacional e seus Protocolos das Nações Unidas.<sup>57</sup>

As these operations continue to develop and new mechanisms are set up, it is evident that countries governed by the standards set by universal human rights and the rule of law urgently need to investigate these practices to identify the (local) actors at work, mitigate the risks and effectively protect the growing number of those targeted.

Para um conjunto adicional de ações recomendadas em e por países democráticos, consulte a [factsheet on countering extraditions](#), relatório [Involuntary Returns](#) e manual sobre como lidar com extradições para a China, [Hide and Seek](#) da Safeguard Defenders.

# Referências

- <sup>1</sup><https://www.163.com/news/article/DS7BPG2T0001875N.html>
- <sup>2</sup>[http://www.quanzhou.gov.cn/zfb/xxgk/zfxxgkzl/qzdt/xsqdt/201809/t20180919\\_735774.htm](http://www.quanzhou.gov.cn/zfb/xxgk/zfxxgkzl/qzdt/xsqdt/201809/t20180919_735774.htm)
- <sup>3</sup>[http://www.quanzhou.gov.cn/zfb/xxgk/zfxxgkzl/qzdt/xsqdt/201809/t20180919\\_735774.htm](http://www.quanzhou.gov.cn/zfb/xxgk/zfxxgkzl/qzdt/xsqdt/201809/t20180919_735774.htm)
- <sup>4</sup>[http://m.xinhuanet.com/comments/2018-09/22/c\\_1123468796.htm](http://m.xinhuanet.com/comments/2018-09/22/c_1123468796.htm)
- <sup>5</sup>[http://www.gov.cn/zhengce/2018-07/05/content\\_5303847.htm](http://www.gov.cn/zhengce/2018-07/05/content_5303847.htm)
- <sup>6</sup><https://www.court.gov.cn/zixun-xiangqing-141572.html>
- <sup>7</sup>[http://www.quanzhou.gov.cn/zfb/xxgk/zfxxgkzl/qzdt/xsqdt/201809/t20180919\\_735774.htm](http://www.quanzhou.gov.cn/zfb/xxgk/zfxxgkzl/qzdt/xsqdt/201809/t20180919_735774.htm)
- <sup>8</sup>[http://www.quanzhou.gov.cn/zfb/xxgk/zfxxgkzl/qzdt/xsqdt/201809/t20180919\\_735774.htm](http://www.quanzhou.gov.cn/zfb/xxgk/zfxxgkzl/qzdt/xsqdt/201809/t20180919_735774.htm)
- <sup>9</sup>[https://www.sohu.com/a/537850569\\_119038](https://www.sohu.com/a/537850569_119038)
- <sup>10</sup><https://www.globaltimes.cn/page/202208/1273266.shtml>
- <sup>11</sup><https://www.waizi.org.cn/doc/105594.html>
- <sup>12</sup><http://www.npc.gov.cn/npc/c30834/202209/faadac81d2e94aa0bd7574efc9862cd0.shtml>
- <sup>13</sup><https://www.toutiao.com/article/6990968952646009381/?wid=1660575029728>
- <sup>14</sup><https://www.toutiao.com/article/6990968952646009381/>
- <sup>15</sup><https://www.yicai.com/news/101189591.html>
- <sup>16</sup>[https://www.quancha.cn/politics/2021\\_10\\_29\\_612795.shtml](https://www.quancha.cn/politics/2021_10_29_612795.shtml)
- <sup>17</sup>[https://www.toutiao.com/article/712371775211497728/?channel=&source=search\\_tab](https://www.toutiao.com/article/712371775211497728/?channel=&source=search_tab)
- <sup>18</sup>[https://www.toutiao.com/article/712371775211497728/?channel=&source=search\\_tab](https://www.toutiao.com/article/712371775211497728/?channel=&source=search_tab)
- <sup>19</sup><https://www.163.com/dy/article/H00KF8SR0530QJC8.html>
- <sup>20</sup><https://www.chinadaily.com.cn/a/202204/15/WS6258cd09a310fd2b29e57254.html>
- <sup>21</sup><https://vodenglish.news/100-chinese-nationals-sent-home-from-immigration-center/>
- <sup>22</sup><https://www.globaltimes.cn/page/202103/1217398.shtml>
- <sup>23</sup><https://www.globaltimes.cn/page/202103/1217398.shtml>
- <sup>24</sup>[https://www.sohu.com/a/504154848\\_121119240](https://www.sohu.com/a/504154848_121119240)
- <sup>25</sup>[https://www.toutiao.com/article/7097510649319850533/?&source=m\\_redirect](https://www.toutiao.com/article/7097510649319850533/?&source=m_redirect)
- <sup>26</sup><https://www.bbc.com/zhongwen/simp/chinese-news-57815871>
- <sup>27</sup>[https://ithome.altervista.org/archives/26463?doing\\_wp\\_cron=1660564335.8240940570831298828125](https://ithome.altervista.org/archives/26463?doing_wp_cron=1660564335.8240940570831298828125)
- <sup>28</sup><https://www.chinanews.com.cn/hr/2022/06-21/9784721.shtml>
- <sup>29</sup>[http://www.gov.cn/zhengce/2018-07/05/content\\_5303847.htm](http://www.gov.cn/zhengce/2018-07/05/content_5303847.htm)
- <sup>30</sup><http://www.fjtz.gov.cn/ar/20180928000080.htm>
- <sup>31</sup><https://www.chinanews.com.cn/hr/2022/06-21/9784721.shtml>
- <sup>32</sup><http://www.52hrt.com/ng/nw/info/G1642406376300>
- <sup>33</sup>**V. inter alia:** <https://dspace.cuni.cz/handle/20.500.11956/122925>; <https://jamestown.org/program/the-role-of-coopted-diaspora-groups-in-czech-and-european-united-front-work/>; <https://www.aph.gov.au/DocumentStore.ashx?id=96afce1-c6ea-4052-b5e3-bcac4951bb0e&subId=562658>; <https://jamestown.org/program/how-beijing-is-shaping-politics-in-western-australia/>
- <sup>34</sup><https://www.chinadaily.com.cn/a/202208/01/WS62e7065ea310fd2b29e6f60d.html>
- <sup>35</sup>[https://ithome.altervista.org/archives/26463?doing\\_wp\\_cron=1660564335.8240940570831298828125](https://ithome.altervista.org/archives/26463?doing_wp_cron=1660564335.8240940570831298828125)
- <sup>36</sup>[http://www.chinapeace.gov.cn/chinapeace/c100049/2022-07/29/content\\_12654617.shtml](http://www.chinapeace.gov.cn/chinapeace/c100049/2022-07/29/content_12654617.shtml) and <http://www.52hrt.com/ng/nw/info/G1642406376300>
- <sup>37</sup>[http://www.chinapeace.gov.cn/chinapeace/c100049/2022-07/29/content\\_12654617.shtml](http://www.chinapeace.gov.cn/chinapeace/c100049/2022-07/29/content_12654617.shtml)
- <sup>38</sup><https://archive.ph/b5gNy>
- <sup>39</sup>**Fuzhou:** <http://www.52hrt.com/ng/nw/info/G1642406376300>; [https://ithome.altervista.org/archives/26463?doing\\_wp\\_cron=1660564335.8240940570831298828125](https://ithome.altervista.org/archives/26463?doing_wp_cron=1660564335.8240940570831298828125)  
**Qingtian:** <http://www.zgqt.zj.cn/qtzjjhxq/8406150.html>; <http://www.zgqt.zj.cn/qtzjjhxq/8485342.html>; <http://www.chinaqw.com/qx/2018/09-28/203602.shtml>
- <sup>40</sup>[http://www.chinapeace.gov.cn/chinapeace/c100049/2022-07/29/content\\_12654617.shtml](http://www.chinapeace.gov.cn/chinapeace/c100049/2022-07/29/content_12654617.shtml)
- <sup>41</sup>[http://www.chinapeace.gov.cn/chinapeace/c100049/2022-07/29/content\\_12654617.shtml](http://www.chinapeace.gov.cn/chinapeace/c100049/2022-07/29/content_12654617.shtml)
- <sup>42</sup><https://www.163.com/dy/article/HDUR7R630514H79Q.html>
- <sup>43</sup><https://c.m.163.com/news/a/H8DGEL8A0514CSI1.html>
- <sup>44</sup><http://www.chinaql.org/n1/2022/0711/c419651-32471558.html>
- <sup>45</sup><http://www.chinaql.org/n1/2022/0711/c419651-32471558.html>
- <sup>46</sup><http://www.gqb.gov.cn/news/2022/0324/53472.shtml>
- <sup>47</sup><http://i.cztv.com/view/13192197.html>
- <sup>48</sup>**Para mais informações acerca da Operação Fox Hunt da China e o uso de métodos Regressos Involuntários ver:**  
<https://safeguarddefenders.com/sites/default/files/pdf/INvoluntary%20Returns.pdf>
- <sup>49</sup><http://i.cztv.com/view/13192197.html>
- <sup>50</sup><http://i.cztv.com/view/13192197.html>
- <sup>51</sup><https://web.archive.org/web/20220827025752/http://i.cztv.com/view/13257962.html>
- <sup>52</sup><https://baijiahao.baidu.com/s?id=1656029336672446632&wfr=spider&for=pc>
- <sup>53</sup><http://www.0039italia.com/index.php?m=content&c=index&a=show&catid=16&id=1136>
- <sup>54</sup><https://www.chinadaily.com.cn/a/202204/15/WS6258cd09a310fd2b29e57254.html>
- <sup>55</sup><https://www.chinadaily.com.cn/a/202204/15/WS6258cd09a310fd2b29e57254.html>
- <sup>56</sup><https://www.chinadaily.com.cn/a/202204/15/WS6258cd09a310fd2b29e57254.html>
- <sup>57</sup><https://www.unodc.org/documents/treaties/UNTOC/Publications/TOC%20Convention/TOCebook-e.pdf>

safeguard  
**DEFENDERS**

Todos os direitos reservados.